

Alma

PATRÍCIA TADEU

Poesia

“A música dança comigo e a essência regozija, plena, viva e risonha estende os seus braços e abraça-me, com penas fofas de algodão, num movimento eterno.”

EDIÇÕES
MAHATMA

Flor, a menina que me trouxe a autenticidade do ser! Com a sua energia amorosa, sensível e também impetuosa, sábia e verdadeira! Uma verdadeira força da natureza que sabe o que quer e mostra a sua energia sem pudor. Contigo aprendo a respeitar os meus limites e a sair da culpa, para o amor e a conexão! Amo-te profundamente!

E a Carminho! A benjamim! Trouxeste-me o amor-próprio, a alegria, a verdade, o respeito, a leveza, a simpatia e o desapego! Amo-te profundamente, querida menina! Por fim, agradeço aos meus pais, pois sem eles eu não estaria aqui, nem teria os desafios que tenho que ultrapassar. Agradeço por terem aceitado ser meus pais. Sem a vossa cooperação, seria mais difícil seguir o meu caminho. Amo-vos!

Finalmente agradeço também a todas as outras pessoas/almas que estiveram, estão e estarão na minha vida e com as quais tive a oportunidade de aprender e de ensinar.

UM DIA

Quem sabe um dia... Um dia será aquele
Em que eu e tu,
estaremos unidos na paz
da certeza de ser apenas
um mar de luz,
com ondas de Amor que solta, que liberta a parte
incerta;

Que sabes que és, mas não vês! Que se esconde, que
sobe e desce, como um respirar moribundo,
que num segundo pára para a eternidade
no prolongar da inspiração, esperando, esperando...
por um olhar, por um sentir que não vem!
A mão que procura, os dedos que dedilham aquela
verdade que sabe que é.

Só porque é! Simplesmente assim: calma, meiga, pronta
à soleira da porta.

Porta que teima em não abrir, porque não sabe, não
sente, de tão dormente que está!

Perra pelos séculos de dor e sofrimento empurrados
para dentro.

Para dentro do coração, enclausurados, como que espe-
rando desaparecer

à força de tanto querer e esconder! Mas a janela abre
uma frincha de luz: a verdade entra em catadupa.

Contamina, cria e recria, ilumina e reduz.

Só ela, a rainha de ti,

no trono do céu imaculado, rega flores de alegria
como jardineiro no fim de dia!
Delicadeza, franqueza, pureza!
A tua verdade, imensa
que cresce, na certeza do toque! Que choque! A raiz
arrancada por mão malvada de quem
sem poder saber, pensa querer para si, para ela, encurtar
a dor de crescer no mundo da matéria. Experiência sofrida,
é certo, mas querida pela alma
para saber o que fazer na evolução do ser.
Para te chegar e ficar na fonte da luz, só.
Feliz por finalmente chegar a casa
Um dia!